

MARTE VIVA

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO
SEMANÁRIO - ANO XI - Nº 548 - Preço 25\$00 - 87/11/5

A FORÇA DAS LENTILHAS

Já os conhecíamos mas a confirmação veio - não é preciso escreverem mais nada para serem classifica-

dos. Não são de cá. Não sabemos de onde vieram mas sabemos ao que vieram. Infelizmente não seguem exemplo de tantos filhos adoptivos que mereceram e merecem o respeito do povo de Espinho.

São sempre os mesmos a defender os mesmos interesses, a apregoar repetidamente argumentos falaciosos, mas que servem os seus fins. São verdadeiros mercenários da escrita.

Usam desavergonhadamente a mais representativa colectividade espinhense, o Sporting Clube de Espinho, para mostrarem o seu zelo de bons servidores.

Dizer que quem critica a obra da bancada é contra o Sporting Clube de Espinho. É uma falsidade de quem não admite a diferença de opiniões e que desqualifica quem o diz, sabendo bem como é fácil lançar a confusão entre os adeptos do clube a quem não é dada uma informação completa e honesta.

Atribuir aos outros aquilo que tão bem lhes assenta, não é sério, mas é prática corrente dos mesquinhos e desrespeitados.

Temos no entanto de ser condescendentes, benevolentes e compreensivos. A vida é difícil. Comer é uma necessidade a que nenhum ser vivo, humano ou irracional, pode fugir (até o "burro do inglês" morreu, quando quase tinha perdido o hábito de comer) e leva muitas vezes a cometer actos mesquinhos.

Mas nem só de "pão" vive o homem e nem todos os fins (comer) justificam os meios (submissos) para conseguir atingi-los. Por isso é confrangedor ver a subserviência de certas atitudes, assumidas por seres humanos, para que as "lentilhas" que lhes dão a "força", não lhes faltem.

Servem a quem servem e não se vão calar. Vão continuar a destilar o seu veneno, porque disso depende a sua sobrevivência.

Por nós, estamos imunes ao veneno e vamos continuar a emitir as nossas opiniões livremente, porque estamos num país livre, democrático e não dependemos das sopas de ninguém.

REUNIÃO DA CÂMARA

Pág. 5

S. MARTINHO EM ANTA

Pág. 3

AFEGANISTÃO

A DIFÍCIL EQUAÇÃO DA "RECONCILIAÇÃO NACIONAL"

Pág. 4

Académica, 2 Espinho, 2

RESULTADO CERTO

Pág. 6

CINAMANIMA

Terça-Feira - O PRIMEIRO DE SEIS DIAS DE ANIMAÇÃO

Pág. 8



PARTICIPAÇÃO DO CANADÁ DA MAIS UMA VEZ COM FILMES DE QUALIDADE

SIDA - Para combater a doença é necessário conhecer a sua origem

Pág. 5

HOMENAGEM

A

CARLOS MORAES

Realiza-se no próximo dia 18, pelas 22 horas, no Café Palácio, em Espinho, uma iniciativa que pretende comemorar o primeiro centenário do nascimento de Carlos de Moraes, personalidade de renome no teatro, literatura e cultura espinhense e nacional.

O programa da homenagem conta com a participação de professores e alunos da Academia de Música de Espinho, do Teatro Popular de Espinho-Cooperativa Nascente, do Rancho Juvenil de Espinho, Justino Teixeira, Joaquim Júlio e Viale Moutinho, entre outros.

A iniciativa inclui, exclusivamente, referências à obra do homenageado e música do maestro Fausto Neves, seu contemporâneo.

A organização da homenagem está a cargo da Academia de Música e da Cooperativa de Acção Cultural Nascente, de Espinho.

FUTEBOL

DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO

Comemorou-se a 16 de Outubro o Dia Mundial da Alimentação/1987, estabelecido pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO).

Apesar dos esforços que esta organização da ONU, a FAO, vem desenvolvendo, 2/3 da população mundial ainda passa ou morre de fome, enquanto uma pequena parte do terço restante se alimenta para além do que necessita e desperdiça alimentos.

As muito frequentes acções de instituições humanitárias, como a Cruz Vermelha, para minorar situações de fome epidémica são meritórias mas há que pensar seriamente que não são a solução para os males da fome mundial.

Diz um ditado chinês mais ou menos isto: "Se queres ver um homem morrer de fome, dá-lhe um peixe. Se realmente desejas que não morra de fome, ensina-o a pescar". É um ditado com um profundo significado actual pois assistimos a grandes movimentos de solidariedade, como os da Cruz Vermelha, os concertos de grandes artistas e outros, em momentos de crises, mas não se vêem as atitudes mais adequadas por parte dos países desenvolvidos.

Em vez de promoverem o desenvolvimento dos chamados países do terceiro mundo, os países industrializados parecem apostados na exploração das suas matérias-primas, na depauperação ou exaustão das terras necessárias à produção agrícola, na ânsia de lucros. Provocam assim a maior dependência económica desses países e fazem com que os seus povos precisem cada vez mais da sua ajuda "benemérita".

Não é desta benemerência que os povos precisam, por muito que ajude, mas de uma política de ajuda para o desenvolvimento, com criação de trabalho que promova as populações, para que todos possam produzir os alimentos de que precisam e ter acesso a eles.

Impõe-se portanto que o mundo se consciencialize rapidamente de que é preciso substituir a "dádiva" por acções mais eficientes e duradouras, embora menos vistosas, para a redução da fome no mundo.

Mas, nem só nos países subdesenvolvidos existe fome, também em Portugal e nos países mais ricos há cada vez mais famintos por falta de uma justa política social de distribuição da riqueza produzida.

A medalha comemorativa deste Dia da Alimentação/87 é da autoria do artista português José Aurélio e o tema escolhido pela FAO é os "Os Pequenos Agricultores".

Segundo o comunicado da FAO pretende-se com este tema chamar "a atenção para a importante função que desempenham os pequenos agricultores na produção de alimentos".

LAVANDARIA

LAVAR

A MAIS AVANÇADA
TÉCNICA NA LIMPEZA E
TRATAMENTO DO SEU
VESTUÁRIO



Limpça a seco - Lavagem e
secagem de roupa branca,
rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO VALENTE & C^a LD^a

RUA 12 - Nº 640 - Tel. 723704

ESPINHO

Faça publicidade no "MARÉ VIVA"

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES - CONTABILIDADE
E CONTENCIOSO - MEDIADOR DE SEGUROS

Antenor Pereira

Rua do Quartel - Tel. 722034 - SILVALDE - ESPINHO

Agora também no Ângulo das Ruas 18 e 19

Entrada: Rua 18 - nº 582 - 11ª Sala 5 - tel. 723738

EM DESTAQUE

O "MARKETING" EM POLÍTICA

As técnicas de "marketing" utilizadas nos processos de comunicação da acção política têm assumido um papel crescente no nos-

avanços que as técnicas de informação/comunicação têm conhecido.

Um livro que nos pode ajudar a compreender os pro-

marriamente, alguns dos principais métodos de trabalho que, na maior parte dos casos, nos passam despercebidos.

A leitura de **Marketing Político** é extremamente estimulante porque nos permite compreender "por dentro" este fenómeno. O "marketing" político existe para, segundo M. Bongrand, "favorecer a adequação de um candidato ao seu eleitorado potencial, torná-lo conhecido do maior número de eleitores e de cada um deles, criar a diferença em relação aos concorrentes — e aos adversários — e com um mínimo de meios, otimizar o número de sufrágios que é necessário ganhar durante a campanha".

O risco maior da utilização do "marketing" político é o de o consultor político estar a "vender" gato por lebre. Mas, por isso mesmo, é necessário que os cidadãos/eleitores sejam sempre bem informados acerca dos candidatos e suas propostas; só assim poderão "resistir" às tentações que o "marketing" vai criar durante a campanha e a pré-campanha eleitorais.

O "marketing" político deve promover o candidato e as suas propostas, mas em caso algum deve condicionar a vontade do cidadão/eleitor. É dele a palavra soberana. A leitura desta pequena obra pode revelar-se num elemento importante para a sua informação. Logo torna-o mais apto para escolher em liberdade, conscientemente.

N.C.



Cavaco Silva — o líder político que mais beneficiou com o "marketing" político nas últimas legislativas.

so país. Por exemplo, nas últimas eleições legislativas e presidenciais, foi mais do que evidente o uso de uma nova forma de comunicação: o "marketing" político. Nova em Portugal porque, nos Estados Unidos desde a década de trinta e em França desde 1965, o "marketing" político é já uma realidade consolidada.

Para muitos, a utilização de técnicos que servem para vender uma margarina ou um desodorizante, na luta política pode desvirtuar as regras do jogo democrático. Mas, neste final do século XX, é necessário que a política acompanhe os imensos

cessos do "marketing" político foi recentemente traduzido e editado em Portugal: **O Marketing Político**, de Michel Bongrand (Pub. Europa América, colecção Saber, nº 191). Michel Bongrand foi o pioneiro, na Europa, da utilização do "marketing" político; esta sua obra é o repositório da sua vasta experiência e também um "guia" para o eleitor/cidadão.

Na obra **"Marketing Político"**, M. Bongrand faz o ponto da situação explicando o surgimento e justificação do "marketing" na comunicação política; numa segunda parte descreve, su-

SEARA NOVA

A "Seara Nova" nº 13 acaba de sair. A revista, dirigida por Ulpiano Nascimento, continua a sua caminhada tentando ser um espaço aberto e de diálogo de toda a esquerda. Palco de ideias diferentes, a "Seara Nova", neste seu número, tem alguns interessantes artigos: "Ajustando as contas com a

ELEIÇÕES, ECONOMIA, CULTURA...

consciência" (Aquilino Ribeiro Machado), "As Eleições do nosso descontentamento" (Nunes Carneiro), "Galbraith e o neoliberalismo económico" (Silva Falcão), "A Mentalidade Militar tradicional" (Rangel de Lima), "Moscou — uma imensa cidade" (Maria Antónia Fiadeiro), "Economia, Ambiente e

Políticas de Utilização de Solos" (Peter Soderbaum), "Encontro pacifista perturbado em companhia de António Sérgio" (Mário Neves).

Se ainda não é assinante, contacte a Seareiros — Cooperativa Cultural Editora, CRL — Apartado 2774 — 1119 LISBOA CODEX.

INFORMAÇÕES

CINEMA:

Sessões normais:
Hoje: "O comboio em fuga" (M/12).

6 a 9: "O quarto protocolo" (M/12).

10 e 11: "Cinanima" (Todos).

Sessões da meia-noite:
Hoje: "As aventuras da jovem Lady Chatterley" (IM/18).

Amanhã: "Chamaram-lhe Killer Kid" (NAM/13).

Sábado: "Comando do Sinai" (IM/13).

Sessão Infantil:

Domingo, às 11 horas: "A dama e o vagabundo" (Todos)

TELEFONES:

"MARÉ VIVA"
NASCENTE 721621
Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho ... 720005
B.V. Espinhenses ... 720042
Informações/CP ... 564141
Serv. Munic. de
Espinho 720040
C.M. Espinho 720020
Rep. Finanças de
Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035

TÁXIS:

Estação/CP 720010
Câmara 723167
Rádio Táxis
(Central) 720118

"Os Unidos de
Espinho" ... 722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
S^o António 27354
S. João 487151

FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira
(av. 8 - C. Com.
Solverde) 720352
Farmácia Santos
(Rua 19 - nº 263) ... 720331
Farmácia Paiva
(Rua 19 - nº 319) ... 720250
Farmácia Higiene
(Rua 19 - nº 393) ... 720320
Grande Farmácia
(Rua 62 - nº 457) ... 720092

FARMÁCIAS DE SERVIÇO:

Quinta, 5 Teixeira
Sexta, 6 Santos
Sábado, 7 Paiva
Domingo, 8 Higiene
Segunda, 9 G. Farmácia
Terça, 10 Teixeira
Quarta, 11 Santos

Maria do Rosário
Curral

Médica - Interna
Psiquiatria

Consultas às 6^{as} feiras das 15
às 20 horas

POLICLÍNICA CENTRAL
Telefs. 722111/723671

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL (com novas colecções para 1987/88) Vimura, Pareta, Parati, etc.

Descontos especiais para empreiteiros

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa) - Tel. 721739
ESPINHO

VISTA OS SEUS
FILHOS NA

BOUTIQUE MI

Tel. 724174

Rua 62 nº 113 - ESPINHO

PARTICIPAÇÕES À P.S.P.

CAPTURAS

A PSP de Espinho levou a efeito no passado dia 28, no lugar da Tabuaça, na estrada 109, uma operação de "stop", da qual resultou a captura de Mário Lemos da Costa, de 24 anos, mecânico, residente no bairro do Fundo de Fomento da Habitação, bloco F, entrada 2, 1º dt., Anta, Espinho, por conduzir um ligeiro de passageiros de matrícula RT-23-52 sem que para isso estivesse habilitado.

Na mesma operação de "stop" foi ainda capturado Eduardo António Guedes de Oliveira, de 30 anos, empregado de escritório, residente na rua do Corvo, nº 305, Arcozelo, Vila Nova de Gaia, por conduzir um ligeiro de passageiros de matrícula NJ-35-16 sem carta de condução.

O Mário Lemos foi condenado pelo tribunal Judicial de Espinho em 13.600\$00 e respectivos custos. O Eduardo tentou escapar à operação de "stop", sendo apanhado mais adiante por um dos agentes que estava na operação e o perseguiu de imediato de moto. A sua tentativa de fuga acabou por lhe ficar por 26.000\$00.

HAXIXE

No dia 29, pelas 22.30 horas, foi capturado na rua 8, junto ao Café Canário, Miguel Luis Dias Ferreira, solteiro, de 26 anos, residente no lugar do Passo, Esmoriz, Ovar, por ter na sua posse 7 gramas de haxixe que, segundo informação da PSP, tentava vender a consumidores de estupefacientes, muito embora o capturado tenha afirmado que era para seu uso pessoal.

Há já algum tempo que a PSP vinha suspeitando da actividade do Miguel Luis, sendo por isso mesmo vigiado por elementos daquela força policial.

ENCONTRADA MORTA NA VIA FÉRREA

Na passada 2ª feira, pelas 6H00, foi encontrada morta na via férrea, Beatriz de Lima André, viúva de 69 anos, de Silvalde, onde residia com familiares.

Foi o maquinista do comboio que chegou a Espinho cerca das 5H45 quem primeiro se apercebeu da ocorrência, avisando o chefe da Estação, que de imediato participou o caso à PSP, deslocando-se de seguida para o local para tomar conhecimento do sucedido. Uma vez lá chegado, encontrou a inditosa caída de bruços na via férrea já morta, com uma pequena ferida na cabeça o que leva a crer que a desventurada terá tropeçado nos carris quando tentava atravessar a via férrea no sentido de poente para nascente.

ESCAPELADA DE FESTA

O Rancho Folclórico N.º S.ª dos Altos Céus vai realizar no próximo sábado, dia 7, pelas 21 horas, na casa do lavrador Pinto de Resende (Casa Panêca), no lugar da Idanha (junto à Capela) a Escapelada de Festa.

Esta realização é a reconstituição da escapelada de festa feita pelos nossos antepassados, recordando como se faziam as escapeladas com os seus cantares e danças.

PROGRAMA:

21.00 horas — Escapelada acompanhada com cantigas tradicionais.

21.30 horas — Cantigas e danças próprias da escapelada, e a tradicional distribuição de castanhas, bolo quente e vinho americano.

22.00 horas — Cantigas ao desafio por credenciados cantadores.

PERFUMARIA SOLMAR

Rua 19 - N.º 855 - Loja C - ESPINHO

A mais vasta gama de Perfumes e Cosméticos nacionais e estrangeiros.

Sempre novidades em Bijuterias e Artigos de Decoração
A mais moderna Lingerie e Roupas de qualidade.

ACTUALIDADE E AGRADÁVEIS PREÇOS

REFORMADOS

Os reformados, pensionistas e idosos da Comissão Concelhia dos Reformados da Previdência de Espinho e os Reformados, pensionistas e idosos do M.U.R.P.I. de Lourosa, aprovaram por unanimidade e aclamação, nos respectivos plenários, a seguinte

MOÇÃO

1º— Exigir do Governo que o Orçamento Geral do Estado para 1988 satisfaça as verbas necessárias ao cumprimento das respectivas reivindicações do MURPI prioritárias e urgentes aprovadas na sua IV Conferência Nacional realizada em Lisboa em 7 de Junho de 1986;

2º— Exigir uma melhor assistência médica e medicamentosa aos Reformados em particular, e aos Idosos em geral.

3º— Conceder aos Idosos sem discriminação transportes gratuitos nas suas deslocações;

4º— Exigir dos Órgãos do Poder que o MURPI seja considerado com o estatuto Parceiro Social;

5º— Exigir dos Órgãos da Comunicação Social, direito de antena na R.D.P. e R.T.P.

6º— Exigir dos Órgãos do Poder Central, o pagamento das dívidas do patronato à Segurança Social;

7º— Saudar de forma calorosa e fraternal todas as iniciativas realizadas, e a realizar em Portugal no âmbito da Paz, na base da resolução 40/3, de 24/10/85, da Assembleia Geral Nações Unidas;

8º— Saudar de forma fraternal o Dia das Nações Unidas instituído em 24 Outubro/1945 sobre o lema 42 anos de luta, por um futuro de Paz;

9º— Saudar fraternalmente a gloriosa Central Sindical C.G.T.P./IN pela passagem do seu 17º aniversário na defesa dos interesses dos trabalhadores e das classes mais desprotegidas, correspondendo a um legado do passado e a um encontro marcado com o futuro;

10º— Que a presente moção seja enviada aos Órgãos do Poder designadamente ao Presidente da República, Presidente da Assembleia da República, Primeiro-Ministro, Grupos Parlamentares com assento no Parlamento, Ministério da Saúde, com cópia às estruturas do M.S.U., nomeadamente à CGTP/IN e ao Departamento das Condições de Vida da USA-CGTP/IN e à Coodenadora Nacional do MURPI.

VELHAS GUARDAS DOS B.V. DE ESPINHO

A Associação das Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários de Espinho comemoram em 7 de Novembro o seu 1º aniversário, com o seguinte programa:

7 de Novembro:

15h— Concentração junto ao Nosso Café, para romagem ao cemitério de Paramos.

16h— Romagem ao cemitério de Espinho.

19h— Missa na igreja matriz, em sufrágio dos bombeiros falecidos.

20h— Entrada na sala do restaurante.

20,20h— Eleição dos corpos gerentes.

21h— Jantar de aniversário e confraternização, durante o qual será exibido o filme/video realizado durante a deslocação aos Bombeiros V. de Anadia.

8 de Novembro

Meia-noite e 10— Sessão informal, comemorativa do 1º aniversário. Fim de festa à 1.00 hora.

Com os nossos parabéns transcrevemos o ofício que receberam da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Anadia e que consideram a primeira prenda.

"A Direcção, Comando e Corpo Activo da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Anadia, vêm por este meio apresentar a Todos V. Ex.cias o seu profundo reconhecimento pela atitude altruísta que tiveram para com esta Corporação e em especial para com os nossos bombeiros falecidos na tragédia de 14 de Jun. 86.

Efectivamente, constatamos com orgulho e grande satisfação, que a solidariedade ainda não é uma palavra vã e permita Deus que V. Ex.cias possam com o vosso querer e saber levar por diante a vossa acção, pois todos bem necessitamos de diálogo e contactos como estes para desta forma procurarmos fazer um mundo melhor.

Aproveitamos ainda para pedir desculpa pela forma inopinada e pouco formal como foram recebidos, mas apenas se deveu ao facto de nunca imaginarmos a grandiosidade da vossa Associação.

Gratos pelas atenções dispensadas, apresentamos os nossos melhores votos de longevidade e engrandecimento à vossa jovem Associação.

FESTAS A S. MARTINHO ANTA-ESPINHO

DIAS 11, 12, 13, 14 e 15 DE NOVEMBRO DE 1987

PROGRAMA

Quarta-feira, 11

08,00 h. — Abertura das festas com uma salva de morteiros.

20,00 h. — Missa em Honra de S. Martinho.

21,00 h. — Monumental Magusto no Largo do Souto, abrilhantado pelo **Agrupam. Musical S. O. S.**

Quinta-feira, 12

08,00 h. — Salva de foguetes.

21,00 h. — **Noite Típica** com o Conjunto Musical **Irmãos Leais**.

Sexta-feira, 13

08,00 h. — Salva de foguetes.

21,00 h. — **Festival de Folclore com os Ranchos:**

S. Martinho de Anta — Como Elas Cantam e Dançam em Paços de Brandão
Ribeira de Ovar — Regional de Gulpilhães

Sábado, 14

08,00 h. — Salva de Morteiros.

18,00 h. — Missa Vespertina.

21,00 h. — Espectáculo de Variedades com:

Natércia Maria
Sílvia Lopes
Paulo Wilson
Palhaços Musicais Carlezys
Ilusionista Prof. Barkó
Manuel Morais (O Rei da Alegria)
Conjunto Musical FUSIFORME

JORGE FERNANDO E SUA BANDA

Locução e Apresentação de: **A. Baduá**

No final do espectáculo deslumbrante sessão de Fogo de Artificio.

Domingo, 15

07,00 h. — Alvorada com uma salva de morteiros.

08,00 h. — Missa Solenizada.

08,30 h. — Entrada das afamadas **Bandas de Música de S. Tiago de Lobão e Visconde de Salreu**, que percorrerão as ruas da freguesia e parte da cidade de Espinho.

11,00 h. — Missa de Festa, acompanhada por todos os Grupos Coreis da Paróquia.

11,45 h. — **Grandiosa Procissão** no percurso habitual, na qual se incorporarão uma força da cavalaria da G. N. R. e a Fanfara dos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

Durante a tarde e até às 19,30 actuarão as referidas Bandas de Música.

21,00 h. — Início da actuação do **Conjunto Musical Iniciadores**.

24,00 h. — Fim das Festas com uma sessão de Fogo de Artificio.

Faça
Publicidade
no

MARE VIVA

CENTRO DIETÉTICO

A BOTICA

- Produtos dietéticos
- Cosmética natural
- Alimentação racional
- Chás e plantas medicinais
- Consultas de naturoterapia
- Massagens

Rua 18 n.º 777 - Tel. 725034
ESPINHO

A MODELAR

Ervanária - Produtos Dietéticos
Telefone
723068

R. 16 Merc. Municipal - ESPINHO

Aviamento rápido de receitas de óculos com descontos das Caixas de Previdência

opinião

A COERÊNCIA...

A Secção de Espinho do Partido Socialista reuniu, em 16 de Outubro passado, a Assembleia Geral dos seus militantes e tornou públicas, através de comunicado, as conclusões da citada reunião.

Delas respigamos duas questões fundamentais: "a reafirmação do apoio dos militantes socialistas às posições defendidas pelos seus vereadores Rolando de Sousa e Jorge Monteiro" e o pedido àquele primeiro Vereador para que retome as suas funções "face ao papel que tem desempenhado como autarca...".

Da leitura do comunicado do Partido Socialista fica sem saber-se a que posições dos seus Vereadores dão os militantes socialistas o seu apoio, já que o texto do comunicado é omissivo a tal respeito; não será, assim, abusiva a conclusão de que o referido apoio é, pelo menos, total e actual. No entanto, se dúvidas houvesse, elas seriam dissipadas pela leitura do restante

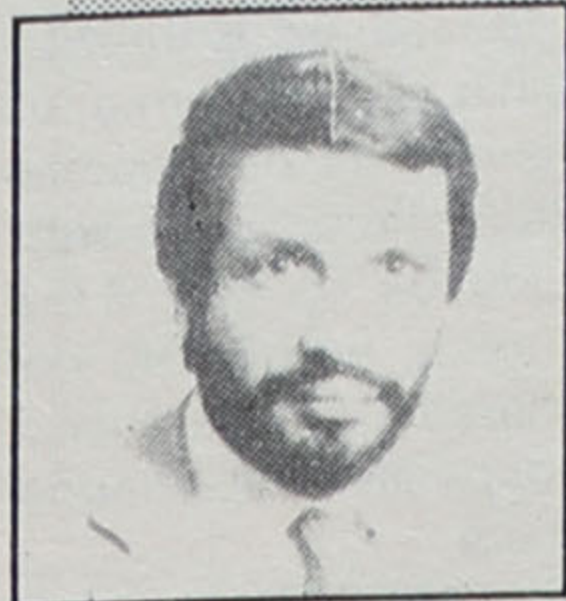
parágrafo onde o Partido Socialista declara congratular-se pela iniciativa dos seus eleitos de "retomarem o processo do pedido de declaração de utilidade pública e posse administrativa dos terrenos do Parque da Cidade, de modo a que, com a celeridade desejada, seja iniciada a construção do Estádio Municipal...".

Isto é: fica claro, para que não subsistam quaisquer dúvidas que o Partido Socialista se viu na necessidade de emitir comunicado público manifestando apoio aos seus eleitos no que toca à famigerada "decisão" da construção da bancada do Avenida.

Para quem venha acompanhando o desenrolar deste tão nebuloso processo, não constituirão novidade certos desenvolvimentos ocorridos após a sua verificação e, um deles, será exactamente o pedido de demissão do cargo de vereador em regime de permanência e de suspensão do mandato por 180 dias formulado pelo

vereador socialista Rolando de Sousa. De facto, as razões então invocadas (cansaço e necessidade de reflectir) não convenceram ninguém e, aliás, disso se fez já eco a imprensa local. Não será, de resto, necessário possuir dotes de adivinho mas tão somente estar atento e observar a realidade dos factos ocorridos para concluir que o vereador Rolando de Sousa procurou, com o seu "voto condicionado" suavizar as responsabilidades que sabia advirem da sua tomada de posição. Numa primeira análise, a solução encontrada tranquilizou-o; cedo verificou, porém, ter sido inglorio o seu esforço e, não encontrando força anímica para resistir, tomou a decisão de se demitir... a prazo.

É, entretanto, natural que fortes pressões vindas dos mais diversos quadrantes, estejam a ser feitas sobre o demissionário para que retome o seu lugar e, pela nossa parte, estamos até convictos que tal virá a suceder. Surge, assim, como natural e óbvio até o apoio e o



pedido dos militantes socialistas ao seu vereador.

Acontece, porém, que não foi no mesmo sentido o voto do outro vereador socialista, Eng. Jorge Monteiro, no caso da bancada do Avenida. Como é sabido, emitiu o parecer contrário ao do seu colega vereador e membro do mesmo partido. Isto é: dos vereadores socialistas, um votou sim condicionadamente e outro votou não. O partido a que ambos pertencem vem publicamente reafirmar o seu apoio às posições defendidas pelos seus vereadores... Qual delas? O sim (condicionado) ou o não? Pelos vistos a ambas. Em nome da coerência!...

RUI ABRANTES

Roseumbos

"Era uma vez um gato francês que tinha umas pernas de farrapo e uns olhos de inglês. Queres que te conte outra vez?" E eu queria. Uma e mais outra e muitas outras até que adormecesse ou a pobre da contadora me mandasse dar uma volta ao bilhar grande. Esta história era das mais pequenas. Outras eram grandes e, por isso, difíceis de me ficar totalmente na memória. Lembro-me que uma das que mais gostava se chamava o **Touro Azul**, mas não me venham perguntar qual era o tema, porque só o nome me ficou gravado.

Como todo o petiz que se preza, era um consumidor duplo desta coisa de histórias. Explico esta de "duplo": é que eu **consumia**, sem licença de nenhuma Associação de Consumidores, tudo o que me quisessem meter nos ouvidos; e, por outro lado, **consumia** a paciência de quem me aturava na minha insistência por tais relatos que me levavam a fazer altos voos de fantasia.

Mais tarde, quando comecei a juntar as letras de forma e a entender por mim só aqueles sarrabiscos inventados pelo Guttemberg, prescindi de quem me contasse histórias. O preciso era que me não faltassem livros onde cevar a minha sede de deleite nestes contactos com um mundo que de modo algum era o meu mas que tanto prazer me dava ter ao alcance. Devo ter começado pelo "Gato das Botas" ou pelas "Botas de Sete Léguas", passei pela "Gata Borralheira", por milhares de princesas e príncipes encantados, andei de mãos dadas com fadas



e de candeias às avessas com bruxas e feiticeiros. Depois entrei nas cavernas com o Ali Bábbá, naveguei com o Sindbad, voguei em tapetes mágicos, visitei países, de gente maior e menor que eu, com o Gulliver.

E veio a altura do Texas Jack, do Bufalo Bill, do Tarzan, o Homem Macaco, do Sandokan que me deu a conhecer o primeiro Eanes, que o segundo foi o Gil navegador que me impingiram na escola primária. Com o crescer e a melhoria do entendimento, subi para mais alto, começando pelo Eça e pela figura inesquecível daquele manhoso Raposão que fintava a titi abafando com cheiro de incenso o aroma intenso dos perfumes baratos dos bordéis.

Tenho lido incansavelmente, umas vezes mais, outras menos encantado, e uma das minhas mais recentes paixões é a leitura do José Saramago, que me enreda de tal maneira que até penso estar a assistir à construção do Convento de Mafra, a entrar no ambiente escuro do hotel em que se hospeda o Ricardo Reis, a acompanhar a digressão da Península Ibérica pelo Atlântico afora. E, como o papel está no fim, lembro-me de outra história da minha meninice: "Era uma vez uma menina chamada Vitória. Morreu a menina. Acabou-se a história".

CARLOS P. MORAIS

AFEGANISTÃO A DIFÍCIL EQUAÇÃO DA RECONCILIAÇÃO NACIONAL

A questão que hoje se coloca relativamente ao Afeganistão é sobretudo a de saber se a política de reconciliação encetada pelo governo de Cabul, dominado pelo Partido Democrático Popular do Afeganistão (PDPA), desde Janeiro deste ano, vai ou não obter sucesso.

Desse facto está dependente a retirada do contingente soviético que desde 1979 se encontra no país e a normalização da situação na região.

Nas negociações indirectas que com a mediação de um representante pessoal do Secretário-geral da ONU decorrem em Genebra entre o Afeganistão e o Paquistão, praticamente tudo está resolvido, com excepção do calendário da retirada do contingente soviético, mas esta questão esconde uma outra que é na realidade a opção de Islamabade em deixar de apoiar os rebeldes que a partir do seu território atacam no país vizinho.

Foi para criar condições para que isso se verificasse que Cabul lançou a sua política de diálogo com a oposição, com uma abertura explícita

no sentido da participação das forças políticas rebeldes num governo de coligação nacional.

Os principais grupos rebeldes, em particular a "Aliança dos Sete", com sede em Peshawar, no Paquistão, têm no entanto vindo a recusar qualquer entendimento com as autoridades e tentaram inclusive reforçar a sua actividade militar, apesar do cessar fogo unilateral decretado desde 15 de Janeiro e renovado em Julho passado.

Por detrás da intransigência dos rebeldes está na realidade a vontade americana de não permitir a resolução do conflito, porque isso seria "facilitar a vida" aos soviéticos, que pretendem garantir de que no Afeganistão, país com o qual têm uma extensa fronteira, não irá surgir um governo hostil a Moscovo.

Esta questão não é tão inócua como poderá parecer à primeira vista se, no contexto do militantismo islâmico que se faz sentir na região desde a revolução de 1979 no Irão, nos recordarmos que este ano, em duas

ocasiões, rebeldes afegãos efectuaram ataques na Ásia Central soviética, onde é muito importante a população muçulmana.

Não se pode contudo afirmar que a política de reconciliação nacional não tenha produzido os seus frutos e as suas potencialidades estão longe de estar esgotadas.

A aplicação de cessar-fogos locais e entendimentos com grupos e destacamentos rebeldes reforçou indubitavelmente o governo afegão que viu passar para o seu lado, nos últimos dez meses, 1.600 aldeias, controlando agora mais de um terço das aldeias do país, assim como 45 cidades e 214 distritos.

Nas províncias de Farakh e Nimruz a actividade rebelde desapareceu. Trinta mil rebeldes acompanhados de mais 110 mil pessoas, na sua maioria familiares, passaram para o lado do poder. Noventa mil refugiados regressaram ao país.

Procurando alargar a sua base social de apoio, o governo e o partido afegãos têm envidado esforços no

sentido de conseguir a participação de opositores nos órgãos de poder a diversos níveis. Localmente, 6 mil rebeldes e antigos refugiados foram eleitos, 361 como presidentes e secretários dos comités executivos distritais e provinciais. Antigos ministros dos regimes anteriores à revolução de Abril de 1978 integram o governo.

Mas será na formação a prazo de um bloco democrático de esquerda e na criação de um governo de coligação que o sucesso da reconciliação nacional se irá jogar. Num discurso pronunciado a 18 de Outubro na Conferência Nacional do PDPA, o secretário-geral, Najibullah, afirmou que o partido "não renuncia nem renunciará ao poder". "Só renuncia ao monopólio do poder a fim de o tornar mais representativo e amplo quanto à sua composição".

Para criar um quadro político favorável, o governo tem tomado uma série de medidas legislativas com vista a facilitar o diálogo político:

(Continua na página 7)

IRIS

de

Alzira Maria Prata Tavares Ferreira

Grande Variedade em Bijuterias Nacionais e Estrangeiras

Moda Jovem - Novidades

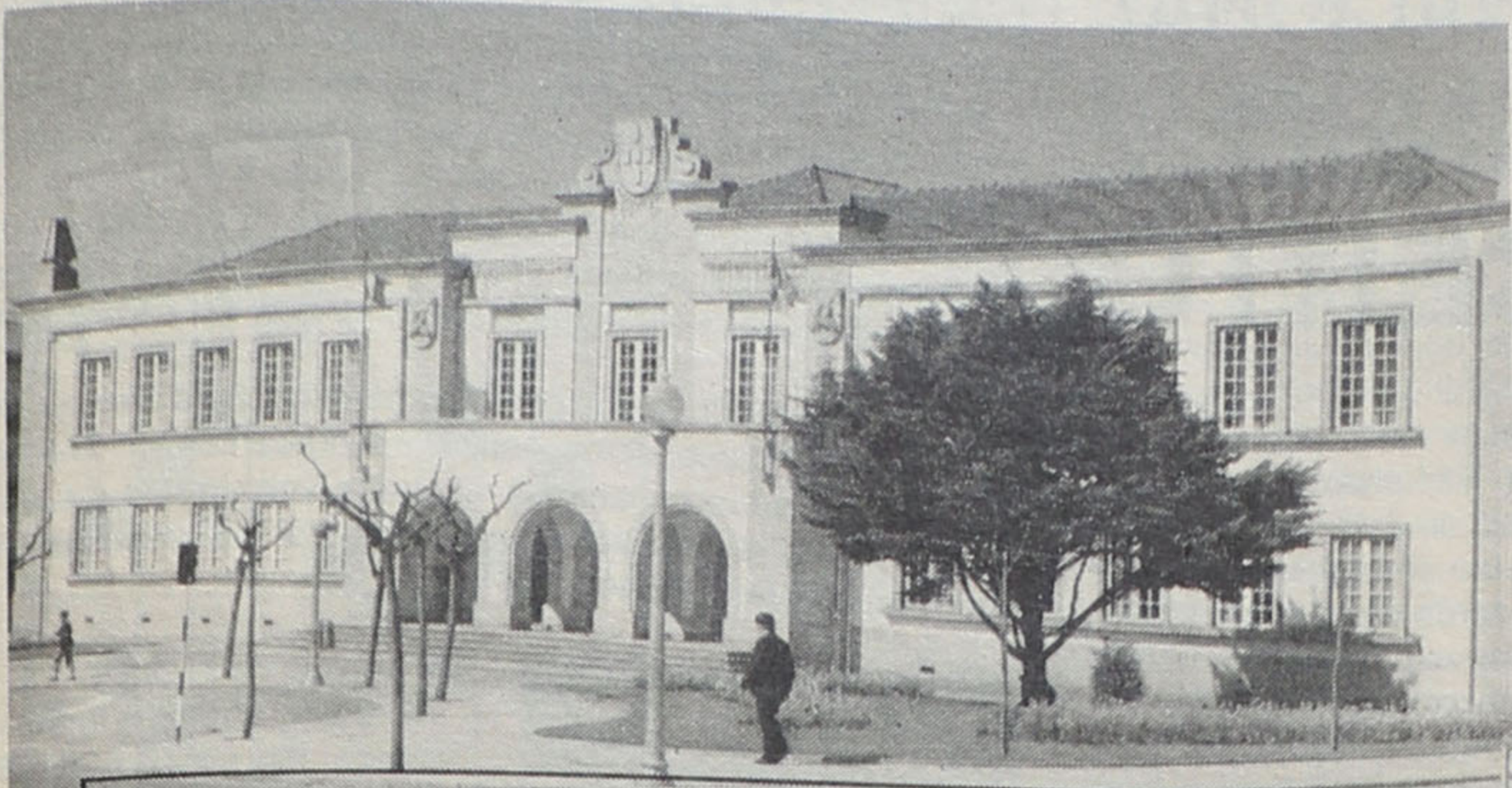
Rua 14, nº 740

4500 ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ
Casa ALVES RIBEIRO
Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 • Nº294 • ESPINHO



REUNIÃO DA CÂMARA

Para dar continuidade aos trabalhos iniciados na sessão pública de 23 de Outubro, o executivo espinhense voltou a reunir-se em sessão plenária na passada quinta-feira, dia 29 do mês anterior.

A reunião ocupou-se essencialmente da apreciação de projectos e pedidos de construção de prédios (obras), 42 no seu total. Foi feita também uma exposição pelos responsáveis da escola nº 2 da Marinha, Silvalde, dando a conhecer aos edis a grande quantidade de vidros partidos nas janelas daquele estabelecimento de ensino. Perante as informações prestadas a Câmara deliberou proceder à colocação de um muro exterior e de um sistema de protecção das janelas, encarregando para

o efeito a Repartição Técnica.

CEMITÉRIO MUNICIPAL

Foram presentes para discussão 45 requerimentos a solicitar a compra de ossários no cemitério municipal.

Discutido o assunto, a Câmara deliberou reservar 40 ossários para instituições públicas ou de utilidade pública no município, bem como autorizar a ocupação com carácter perpétuo dos ossários que haja disponíveis, de acordo com a ordem de entrada do pedido, com a salvaguarda de se vender um, e apenas um, a cada agregado familiar.

Além das citadas obras, estes foram os assuntos tratados na última

reunião do executivo, que foi, como já o referimos no início destas colunas, a continuação da sessão pública do mês de Outubro.

Tentamos ainda saber em que ponto se encontravam as conversações entre o dr. "Lito" Gomes de Almeida e o vereador Rolando de Sousa na tentativa que este último volte a ocupar o lugar para que foi eleito nas últimas eleições autárquicas, mas tal não nos foi possível. Informaram-nos que possivelmente na próxima sessão, que em princípio será amanhã, já se saiba alguma coisa, pois é mais que provável que o presidente da Câmara informe os vereadores do resultado das suas "démarches" junto do vereador socialista.

VIDA PARTIDÁRIA

PROTECÇÃO DA COSTA

Do deputado independente pelo PSD, pelo círculo de Aveiro, dr. Gilberto Parca Madail, recebemos o texto do requerimento que apresentou na Assembleia da República sobre a Protecção da Costa Marítima do Distrito de Aveiro e que se transcreve:

REQUERIMENTO

"Sr. Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações.

É sabido que a erosão provocada pelo mar ao longo da nossa costa marítima, se acentua com as condições climáticas desta estação do ano, pondo muitas vezes em perigo as populações e seus haveres.

No Distrito de Aveiro toda a sua costa marítima, de Espinho até Vagos (Areão) tem também sofrido os efeitos da invernia, mau grado algumas obras de protecção que timidamente têm vindo a ser efectuadas.

Mais sendo, solicita-se a V. Ex^a um esclarecimento sobre as obras em curso e (ou) programadas para a defesa da costa aveirense, tendo ainda em consideração a importante contribuição que no sector de pescas é dada pelo Distrito de Aveiro."

O ARRANJO POR ARRANJAR

Era uma vez, num cantinho de um país encantado, uma escola feita num barraco velho.

Um dia, o vento levou-lhes um bocado do telhado. Vieram os donos da Escola e prenderam o que sobrava com arames sem pensar no perigo que poderiam correr as crianças que andavam nessa Escola.

Diariamente, ao entrar na Escola, as crianças olhavam o telhado e pensavam:

- Isto estará seguro? Professora, vai cair?

- Já não cai. Está seguro!

Mas seguro, seguro, não estava e a professora entretanto pensava:

- Um dia destes vêm arranjar este arranjo, com certeza!

E esperava. Esperava confiante. Ainda hoje está à espera.

MARIA ALICE

Casa VERMAR Etelvina da Silva Santos

Especialidade em arroz de marisco, Caldeirada e todos os géneros de Petiscos.
Bons vinhos - Bom ambiente

RUA 2 Nº 1413 -
ESPINHO

SIDA

PARA COMBATER A DOENÇA É NECESSÁRIO CONHECER A SUA ORIGEM

As causas e origem do vírus da SIDA continuam a causar grande polémica no mundo científico, ultrapassando-o, nalguns casos, para atingir já meios políticos e militares.

Enquanto um grupo importante de cientistas, entre eles o inglês John Seale, o francês Jacques Leibovich, Jacob Segal, da RDA, e Robert Streker, dos EUA, admitem a possibilidade da criação artificial do vírus HIV por meio de engenharia genética, outros tantos rejeitam-na, na sua maioria norte-americanos, defendendo a versão "africana" da doença.

Por sua vez a Organização Mundial de Saúde, reunida a vária informação científica sobre o surgimento da síndrome de imunodeficiência adquirida, decidiu considerar como não definitiva a explicação inicial para a origem da doença, ou seja a versão "africana", apelando, na Primavera deste ano, a uma análise minuciosa e aberta das várias hipóteses avançadas. Posição idêntica havia já sido assumida por 700 cientistas de 51 países reunidos em Bruxelas em 1985.

Estudos minuciosos foram feitos, nomeadamente no Uganda e entre os pigmeus da África Central, mostrando estes últimos, segundo a Reuter, que o vírus da SIDA é praticamente inexistente entre pessoas de idade avançada e nas populações rurais isoladas. Também no Quênia, as análises de sangue efectuadas pelo professor Peter Pio, do Instituto de Doenças Tropicais, em colaboração com o Instituto Queniano de Investigação Médica, mostram que o vírus da SIDA só surge no país a partir de 1980.

Uma outra tese, a da sua origem em macacos, foi qualificada como inconsistente pela própria OMS.

ARMA BIOLÓGICA

A tese de que a SIDA foi fabricada em laboratório durante pesquisas para a guerra biológica ganha, entretanto, cada vez mais adeptos no mundo científico internacional.

Avançada pela primeira vez em 1984, por um biólogo soviético, esta hipótese é hoje compartilhada por um importante grupo de investigadores da Universidade de Harvard. Segundo o "Washington Post" aqueles cientistas concluíram que o aparecimento e difusão da SIDA podem ser atribuídos a laboratórios militares nor-

te-americanos que procuraram meios de criação de novas armas bacteriológicas, citando em concreto o laboratório de Fort Detrick como o provável responsável pela sua elaboração. Estudos feitos pelo prof. Piotr Nikolaiev e outros cientistas apontam para idêntica conclusão.

John Seale, especialista inglês em doenças venéreas, declarou no semanário italiano "Panorama" que "o volume de indícios indicadores de uma origem artificial do vírus é mais convincente".

"Não sei como e por quem tais experiências foram feitas, mas o vírus é uma arma bio-bélica perfeita: desafia as reacções imunológicas destruindo o próprio sistema imunitário, infecta estavelmente a vítima até à morte e é incurável", afirma o especialista.

Quanto às populações que põem em causa esta tese, numa tentativa de a ignorarem, o especialista acusa: "Está em curso uma conjura do silêncio para que não se saiba a verdade sobre a doença". "Para as autoridades é mais fácil a atribuição das culpas a hábitos sexuais, já que assim elas se eximem de responsabilidades", acrescentou o cientista.

Indiferentes a tudo isto parecem as autoridades norte-americanas que não só guardam desde então em maior segredo as informações sobre os seus trabalhos efectuados em centros de engenharia genética e de criação de armas bacteriológicas, como insistem na versão "africana" da SIDA, acusando Moscovo de ser o inspirador de todas as conclusões que apontem noutro sentido.

Num artigo publicado no último Boletim Militar da APN rejeitam-se posições políticas que ponham em causa, infundadamente, provas científicas só pelo facto de estas não agradarem. A este propósito acusa-se, em particular, os Estados Unidos de, a pretexto de impedirem a difusão de "informações sediciosas", cometerem verdadeiras atrocidades no campo da liberdade individual. Cita-se a título de exemplo o encerramento de revistas, despedimentos de profissionais ou violentas reprimendas. Assim aconteceu, por exemplo, com o director da revista "AIDS Research", que foi despedido, ao fim de dez edições, por ter publicado pontos de vista diferentes dos das autoridades militares sobre a origem da SIDA.

MEDIDAS PROFILÁCTICAS

Impondo a versão que lhes é mais conveniente, os norte-americanos não contribuem para a solução fundamental do problema, ou seja descobrir as raízes desta perigosa doença.

Por sua vez o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros Soviético, Guennadi Guerassimov, adiantou recentemente que só uma ampla cooperação bi e multilateral pode levar ao verdadeiro conhecimento da doença, ao seu combate e prevenção.

Para já, a URSS participou na elaboração e aprovação, em Maio último e sob a égide da OMS, do programa e estratégia de prevenção e combate à SIDA e acolheu com interesse a iniciativa inglesa de convocar, em Janeiro próximo, uma Conferência Internacional a fim de se examinar este problema.

Propôs a elaboração de um projecto internacional de pesquisa sobre a SIDA e um debate sobre a doença na Assembleia Geral da ONU.

Do ponto de vista da prevenção, a URSS tomou algumas medidas tendo em vista a protecção dos seus habitantes. É sabido que se registaram até agora 102 casos de SIDA na URSS, oitenta dos quais entre cidadãos estrangeiros. Em decreto-lei de 25 de Agosto último é imposto a sujeição obrigatória ao teste da SIDA aos grupos de maior risco e, por outro lado, penas de prisão para quem se expuser premeditadamente à doença ou conscientemente contagiar o próximo.

Estão sujeitos ao teste todos os dadores de sangue, plasma e outros líquidos biológicos ou tecidos, os soviéticos regressados de serviço no estrangeiro por mais de um mês, os estrangeiros em visita à URSS por mais de três meses, provenientes de países onde se encontra difundida a SIDA, pessoas que sofram transfusões de sangue, os toxicómanos, homossexuais e prostitutas. Esta medida tem em vista proteger a saúde do cidadão.

A propósito da adopção do decreto o director dos Serviços de Infecto-Contagiosos do Ministério da Saúde da URSS, Mikhail Narkevitch, comentou: "A SIDA é uma infecção muito especial que prolifera rapidamente e por isso o único meio que nos resta para impedir a sua proliferação é a adopção de rigorosas medidas profiláticas".

FUTEBOL

1ª DIVISÃO NACIONAL
ACADÉMICA, 2 – ESPINHO, 2
EMPATE ESTÁ CERTO

Jogo no Estádio Municipal de Coimbra. Árbitro: José Martinho (Setúbal), auxiliado por Vítor Albino (bancada) e Anibal Romão (superior).

ACADÉMICA: Vítor Nóvoa; Mota, Porfírio, Rocha e Dimas; Rolão, Quinito, Mito e Jorge; Marito e Pedro Xavier.

Substituições: no recomeço António Luis e Eldon renderam respectivamente Rocha e Rolão.

ESPINHO: Silvino; Artur, Kongolo, Ralph e Nito; Nelo, Luis Manuel, Alemão e Aziz, Marco António e Ivan.

Substituições: aos 55 minutos, Carvalho rendeu Aziz e, aos 69 minutos, Marcão rendeu Ivan.

Ação disciplinar do árbitro: cartões amarelos exibidos a Aziz, aos 15m, e a Orlando Macedo por protestar uma decisão do juiz da partida, Rocha, aos 44 minutos e a Porfírio aos 60 minutos.

Cartão vermelho para Marco António e Pedro Xavier aos 34 minutos por agressão mútua.

Ao intervalo: 0-1. Marcadores: Ivan (44m), Marito (57m), Nelo (67m) e Porfírio (69m).

Não foi um bom jogo de futebol o disputado pela "Briosa" e o Espinho, o que levou o próprio treinador do Espinho no final do jogo a dizer que: "esperava-se um jogo de 'doutores' e aconteceu um jogo de 'alunos'". Será no entanto de realçar que o empate registado no final dos noventa minutos é inteiramente justo. As duas equipas não jogaram bem, mas bateram com abnegação durante todo o encontro.

Jogando em terreno alheio, Quinito distribuiu os seus jogadores no seu meio-campo, dando a iniciativa do jogo aos visitados, para depois explorar o contra-ata-

que e levar o perigo até junto das redes à guarda de Vítor Nóvoa. Esta maneira de actuar dos espinhenses não dava grandes espaços aos avançados da Académica para se acercarem da baliza de Silvino e permitia a rápido desenvolvimento de jogadas de contra-ataque, que só a tarde menos inspirada de Ivan não dava melhores resultados.

Até que já perto do intervalo aconteceu o golo em mais um rápido contra-ataque desbobinado pelos espinhenses. Finalmente Ivan conseguia finalizar com êxito um dos lances de perigo criados pelos espinhenses ao longo da primeira parte. De qualquer maneira o empate justificava-se ao intervalo.

Veio a segunda parte e o técnico Vítor Manuel, embora correndo alguns riscos, mandou a sua equipa subir no terreno na procura da igualdade. Respondia o Espinho tentando apanhar em contrapé a defensiva local. Era o melhor período do jogo, que acabaria por render três golos, o primeiro aos cinquenta e sete minutos, depois de uma desatenção da defesa espinhense que permitiu a Marito isolar-se para fazer o golo da igualdade.

Este tento animou os locais que passaram a pressionar o último reduto espinhense, valendo na circunstância a actuação de Silvino que ia disfarçando o menor acerto da defensiva dos "tigres". Mas de novo em rápido contra-ataque apoiado o Espinho chegou à posição de vencedor com um excelente golo de Nelo.

Pensava-se que estava encontrado o vencedor, mas somente volvidos dois minutos os coimbrões chegavam de novo à igualdade

por intermédio de Mito, que só no coração da área espinhense – onde estavam os centrais do Espinho? – teve tempo para preparar o remate e bater Silvino pela segunda vez. Até final as duas equipas ainda tentaram num ou noutro lance mudar o rumo dos acontecimentos, mas a igualdade manter-se-ia até final, o que acabaria

por estar certo.

No Espinho o defensivo, principalmente os centrais, voltou a estar menos bem, e só a tarde de acerto de Silvino impediu a derrota. Quanto à Académica, e antes de mais, há a realçar o facto de a equipa ter iniciado o jogo só com jogadores portugueses, o que no tempo de hoje deve ser caso raro. Parabéns Vítor Manuel. No plano individual será de salientar a exibição de Marito, que viria a sua exibição coroada com um belíssimo golo, embora algo consentido pela defensiva espinhense.

QUINITO

ESPINHO MAIS PERTO DA VITÓRIA

Quinito, treinador do Espinho:

– Quem esperava uma lição de doutores ficou desiludido. Estiveram em campo alguns jogadores que acabaram por passar à "rasca". Não foi um grande jogo de futebol mas teve aspectos positivos e, em face das oportunidades criadas pelas duas equipas, penso que estivemos mais perto da vitória. Quero dar os meus parabéns ao Vítor Manuel pela magnífica equipa que está a montar. Quanto ao Espinho, e na medida do possível, lá vamos fazendo o nosso campeonato, tentando alcançar os pontos suficientes para fugir às posições menos cómodas do fim da tabela.

RIO LARGO C. DE ESPINHO

Os veteranos desta colectividade, sediada a Norte, no limite do concelho, reuniram-se no passado dia 24 de Outubro num jantar de confraternização, levado a efeito num restaurante da cidade, que teve como objectivo primário o convívio salutar entre antigos atletas do clube, tendo aí nascido a ideia de se realizarem alguns jogos neste escalão etário.

Como no referido jantar-convívio nem todas as "velhas glórias" do prestigioso clube estiveram presentes, a direcção espera que todos os antigos atletas compareçam na sede do clube para se estudar e amadurecer a ideia ventilada na referida confraternização.

XADREZ

A Associação Académica de Espinho está a levar a efeito desde o passado sábado o "10º Torneio Interno"

da secção de Xadrez.

A prova, aberta a todos os filiados na secção de Xadrez do clube, realiza-se todos os sábados pelas 15.00 horas, nas instalações da AAE.

HOMENAGEM A JERÓNIMO REIS

A Associação de Hóquei em Campo do Porto, reconhecendo todo o trabalho que o arqº Jerónimo Reis fez em prol da modalidade, leva a efeito, no âmbito das comemorações do seu 57º aniversário, uma homenagem póstuma àquele ilustre desportista-cidadão espinhense.

A cerimónia realiza-se no próximo dia 8 de Novembro, pelas 11.00 horas, no cemitério de Espinho.

VOLEIBOL

Iniciados Masc. – SCE, 0 – AAE, 3; Esc. Esmoriz, 2 – SCE, 3

Iniciados Fem. – SCE, 3 – Nun'Álvares, 0.

Juniões Masc. – AAE, 3 – Leixões, 1; Gin. Esmoriz, 1 – SCE, 3

Juniões Fem. – SCE, 3 – CDUP, 0

Seniores Masc. – AAE, 1 – Desp. Póvoa, 3

Mais um fim-de-semana favorável às equipas espinhenses, com o senão da derrota (a primeira) dos seniores masculinos da AAE. Ainda em seniores há a registar a não realização do jogo Esmoriz-Espinho, por falta de condições do recinto do clube da Barrinha.

ANDEBOL

Seniores Masc. – Nun'Álvares, 17 – SCE, 25

Juvenis Masc. – A.S. Mamede, 17 – SCE, 20

Os juvenis foram alcançar uma preciosa vitória ao terreno de um dos potenciais candidatos ao apuramento para a fase final, mantendo ao mesmo tempo um nível exibicional idêntico ao da época passada, que acabaria por render um honroso 2º lugar no nacional. Enquanto isto, os seniores continuam a alcançar resultados positivos, quando falta menos de uma semana para começar o nacional da 3ª divisão.

No próximo fim-de-semana, além de entrarem em actividade de todas as outras equipas, há dois jogos de certa importância: Espinho-Porto em juvenis e Espinho-Águeda em seniores.

HÓQUEI EM PATINS

Juniões – Académica da Feira, 1 – AAE, 5

Juvenis – Académica da Feira, 2 – AAE, 1

Infantis – AAE, 7 – Valadares, 3

Continuam a disputar-se os vários campeonatos regionais com as equipas da Académica a darem boa conta de si. O resultado mais positivo desta ronda foi alcançado pelos infantis.

FAMOPOL

ANTÓNIO DA SILVA MIGUEL

Fábrica de peças em Poliéster, Caixas para Atrilados, Revestimentos em Carrinhas, etc.

Esmojães - Anta - Tel. 720559/725318 - 4500 ESPINHO

maré viva

O RIGOR DA

INFORMAÇÃO

AGENTE
VALENTINE

Espinho

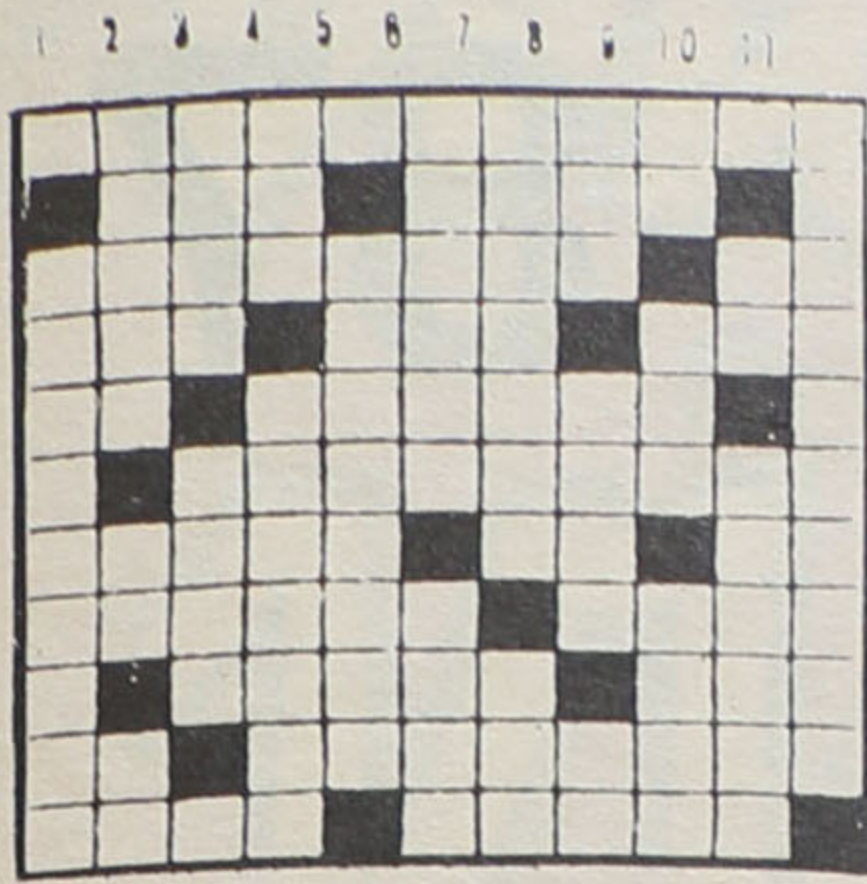
Serpil

RUA 26 - Nº 317

721 382

tintas: P/construção civil
automóveis e indústria

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA Nº 217

HORIZONTAIS:

1- Replicassem. 2- O poeta dos Santos; persigo a caça. 3- É o cinema que vamos ter a partir do dia 10; é preciso pô-los os pontos para tudo ficar esclarecido. 4- Este elemento grego dá a ideia de novo; grande quantidade; o perfeito obedece à Lei de Boyle. 5- Visa ao meio; maquinei. 6- Contra ele é à cobrança. 7- Falecida (inv.); alumínio para os químicos; no meio do sono. 8- Enegrecam, cordas sem pontas. 9- Cerimónias; suor sem princípio. 10- Não usa roupas; começa no dia 10 próximo. 11- Entre namorados é bom que dure pouco tempo; germânica.

VERTICAIS:

1- Este ano realiza-se pela segunda vez esta paralela do Cinanima. 2- O Gil foi um dos grandes navegadores portugueses; assim se chamam os porcos; o primeiro ímpar. 3- Era conhecido o Boreal; são só erros. 4- Órgão excretor; tem pouca prática. 5- Investi com ímpeto. 6- Escarneceram; boneca de trapos. 7- Caramba baralhada; quando dele são lágrimas de Portugal. 8- Faço-o quando está muito calor; era o deus dos ventos; unem sem pontas. 9- Escreveu-o o António Nobre; o Lusitano que foi um grande futebolista do S. Espinho; mal assim faz sofrer. 10- Andava; foi destruída com Gomorra. 11- Catequisara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 216

HORIZONTAIS:

1- Lapiseira. 2- És, mu, rumar. 3- Cara, mato. 4- Alegria, sov. 5- Apeareis. 6- Atam, areais. 7- Pós, presido. 8- Ré, caio, ser. 9- Cito, esm, si. 10- Aromei, LV. 11- Amíssíveis.

VERTICAIS:

1- Leda, aproa. 2- As, latoeira. 3- Cepas, tom. 4- Imagem, comi. 5- Surra, pá, és. 6- Airaríeis. 7- Ir, aéreos. 8- Rum ies, MLV. 9- Amassais, vê. 10- Ato, ides. 11- Provisórios.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

1º JUÍZO
2ª Publicação

— ANÚNCIO —

TORNA-SE PÚBLICO, que no dia 06 DE NOVEMBRO DE 1987, PELAS 10 HORAS, no Tribunal Judicial desta Comarca, nos autos de Carta Precatória para venda nº 81/87, extraídos dos autos de Execução de Sentença nº 568/A, vindos da 2ª Secção do 1º Juízo do Tribunal de Trabalho de Vila Nova de Gaia, que o exequente António José Roças Taveira, casado, residente no lugar de Silvadinho, Silvalde, Espinho, move contra a executada ARMANDO TEIXEIRA DA SILVA & Cª LDª, com sede na Rua da Fábrica, Lugar de Barreiros, Silvalde, Espinho, hão-de ser postos em 2ª praça, para serem arrematados, por metade do valor indicado nos autos, os seguintes bens: "50 Kgs. de sucata de alumínio; 48 portinholas de água em alumínio em estado de semi-acabado e 100 lanternas semi-fabricadas, referência 38 em aço inoxidável."

— É seu depositário o Sr. Ernesto da Silva Pereira, sócio-gerente da executada, residente na Rua 8, nº 1015 — 1º, Espinho.

ESPINHO, 87.10.19
O JUIZ DE DIREITO,

A) FRANCISCO AUGUSTO SOARES DE MATOS MANSO
A ESCRIVÃ-ADJUNTA,
A) MARIA DE FÁTIMA PEQUITO LOURENÇO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº
Sala 3
Telef. 723811 ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 • nº 275 • Tel. 720413
ESPINHO

Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

RUA 28 Nº 583 - r/c
TELEF. 720584

AFEGANISTÃO

CONTINUAÇÃO DA PÁG. 4

em Julho passado foi publicada a lei sobre os partidos políticos, que estabelece o pluripartidarismo, e divulgado o projecto de Constituição que, para além de estabelecer um regime presidencialista e estatuir os principais direitos e liberdades políticas, consagra o islamismo como religião oficial.

Este último aspecto é particularmente importante porque visa cativar o clero mu-

culmano para o lado do governo e desarmar as acusações de ateísmo dirigidas ao partido no poder. Este, aliás, define-se como não comunista e declara que a revolução afegã "não é proletária, nem socialista".

Também no plano económico se fazem sentir significativas alterações na orientação inicial da revolução. A lei da reforma agrária foi revista no sentido de aumentar de 6 para 20 hectares a área máxima não expropriável, e permitir o emprego de mão-de-obra assalariada.

Novas condições têm sido dadas ao sector privado para desenvolver as suas actividades.

O anúncio feito pelo "leader" afegão na conferência acima referida de que "estão a desenvolver-se contactos com alguns representantes da "Aliança dos Sete" mostra que não é ilusória, como afirmam alguns analistas internacionais, a possibilidade de se vir a conseguir uma resolução pacífica do conflito afegão.

(NOVOSTI)

PEQUENOS CONTOS DA MINHA LEMBRANÇA

A RENDA... E A AGULHA

Quando eu era criança, quatro ou cinco anos, não mais, era tida por uma criança muito sossegadinha mas, no fundo, era igualzinha às outras crianças da minha idade. Se não vejamos...

Um dia o meu pai adoeceu. A minha mãe, dona de casa cuidadosa como ela só, olhava por ele com cuidado extremo enquanto cuidava de nós e da casa. Quando um dia precisou de sair, chamou-me, pegou-me pela mão e mandou-me tomar conta dele.

Eu peguei na minha cadeirinha baixa e sentei-me bem ao lado da cama de olhos fitos nele e mãos cruzadas no regaço, à espera de lhe surpreender algum gemido.

Cedo, porém, me cansei daquela vigília e o meu olhar começou a vaguear pelas paredes brancas à procura de alguma coisa que entretivesse a minha imaginação. Nada!... Nem uma mosca para eu me entreter a vê-la voar... Então decidi-me a explorar os segredos que sempre havia no quarto dos meus pais.

Abri as gavetas de mansinho, uma a uma, virei de pernas para o ar o banco de "toilette" à procura do dinheiro que sempre ouvira dizer que estava no "banco", mas nada... Nada que eu nunca tivesse visto já.

Por último abri a gaveta da mesa de cabeceira e, no meio do terço, dos santos, dos lenços e de tantas outras coisas, encontrei uma agulha de fazer renda e um novelo de linha; peguei-lhes com cuidado e atrás veio vindo um bom bocado de renda que a minha mãe já fizera.

Pega daqui... dali... dacolá... tentei

imitá-la, mas a linha ia crescendo, crescendo e a renda nas minhas mãos sempre cada vez mais pequena... mais pequena... quase a desaparecer.

Estava eu já cheia de linhas, o novelo perdido debaixo da cama, quando o meu pai se voltou e gemeu. Assustei-me, larguei o que restava daquela linda renda, tão linda, que a minha mãe fizera e, num gesto brusco de sobressalto, a agulha foi espetar-se, atrevida, na minha testa, bem no meio dos meus olhos.

Ao ouvir os meus gritos, o meu pai soergueu-se; ao deparar com o sangue que escorria em bica pela minha cara, levantou-se num pulo e, de pijama, chinelos e comigo ao colo, abalou porta fora enquanto eu gritava, o sangue escorria e a agulha balouçava na minha testa para cima... para baixo... para cima... para baixo...

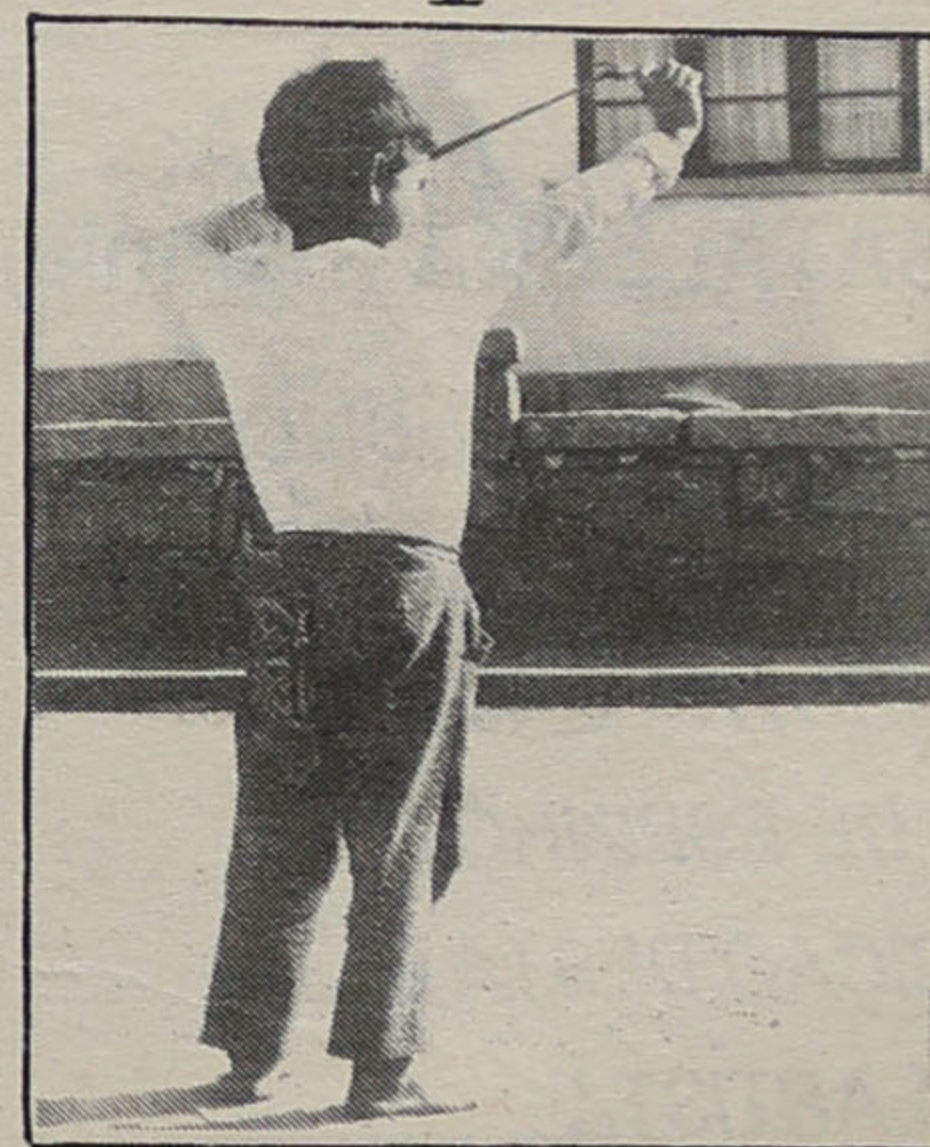
A farmácia era perto e o farmacêutico um santo homem cheio de paciência. Fez-me uma festinha, chamou-me um nome meigo e, com um gesto simples, arrancou-me da testa aquele chifre longo e balouçante que tão inesperada e repentinamente mudara o meu aspecto.

Estancaram-se-me as lágrimas e o sangue, acalmaram-se-me os soluços e passou-me o susto mas, logo, o meu rabo se encheu de palmadas que a minha incapacidade de permanecer atenta, vigilante e imóvel, bem mereciam.

Mas, também, quem me mandara ser curiosa?!...

Maria Alice Casal Ribeiro

Brinquedos



A FISGA

Criança,
que fazes
de fiska na mão?

É o perigo que tens
agarrado aos dedos.

Pousa-a já no chão
e olha à tua volta.

Tudo quanto vês
pode ser "brinquedos".

Maria Alice Casal Ribeiro

Mare Viva

A VIVA VOZ DE ESPINHO

O Forno de Espinho

de
Gomes & Pereira, Lda

Especialidades:
Pão de Centeio, Pão Holandês e Pão d'Água

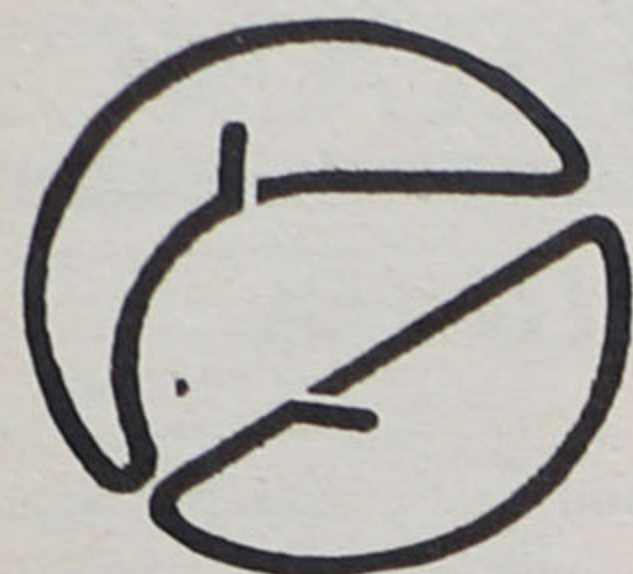
Rua 19 nº 1278 - ESPINHO - Tel. 725338

A VARINA

Especialidades: Arroz de
mansco, Lulas, Caldeirada,
Bacalhau, Rojões e as famosas
papas de sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 nº 1269 - ESPINHO
Telef. 724630



CINANIMA

87

A EDIÇÃO MAIS ARROJADA DE TODAS

GENÉRICO: Uma Mensagem

Na sequência de iniciativa bem sucedida do "atelier" de cinema de animação do CINANIMA levada a efeito no ano anterior, teremos este

ano o Genérico de abertura do CINANIMA 87 - filme com cerca de um minuto e meio de duração que antecede a projecção de todas as sessões oficiais do festival.

Com a realização de Avelino Nunes e Alberto Lirio, in-

tegrados numa equipa jovem formada por Manuel Costa e Adão Teixeira, todos elementos do "atelier" do CINANIMA, o filme de descrição muito linear e acessível, simboliza a luta entre o bem e o mal, a harmonia e o caos numa altura em que se comemora o Ano Europeu do Ambiente, evento que este genérico pretende homenagear; igualmente se associa aos objectivos

do prémio instituído pelo festival para o filme que melhor illustre este tema.

O filme decorre a uma linguagem simbólica de formas simples e universais procurando sintetizar com dinamismo uma mensagem clara e apreensível no contexto da sua função - genérico de um festival de cinema de animação.

Procura ser, dentro da quase inexistente produção

independente e não subordinada às regras da publicidade, mais uma pedrada no charco que ainda é a potencial escola portuguesa de cinema de animação; procura funcionar juntamente com algumas outras produções parcas e dispersas que em Portugal se têm vindo a realizar nos últimos anos como mola impulsora da criação efectiva, a curto e a médio prazo de

uma produção própria e identificativa do nosso país no panorama cinéfilo internacional.

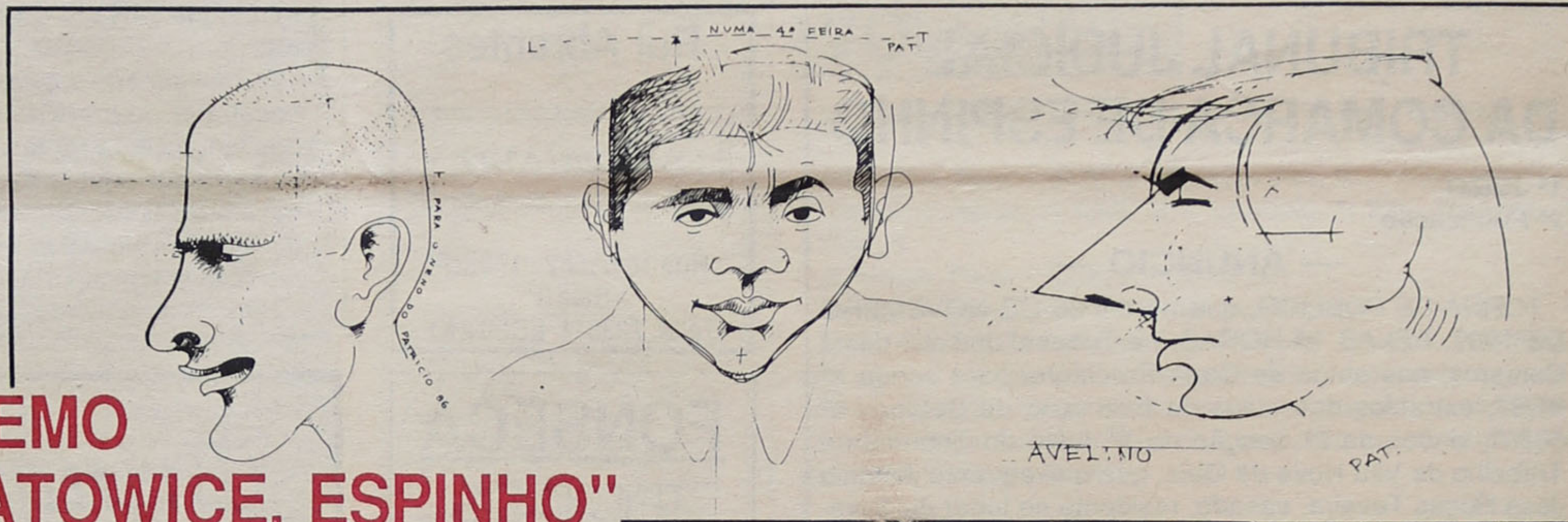
Reconhece também a importância decisiva do festival CINANIMA e dos "ateliers" que paralelamente a ele decorrem na promoção desta forma de arte no nosso país, que à data do seu arranque se limitava a escassas produções para televisão essencialmente no campo publicitário.

CINANIMA 87 ESTÁ AÍ ...

Para o espectador do CINANIMA o festival é apenas seis dias de projecção de cinema de animação, algumas exposições e muita animação na cidade. O festival não é só isso: é um ano de trabalho de organização, quase um milhar de correspondência com os diversos países, a resolução de alguns problemas de ordem burocrática, recepção e controlo dos filmes a passar no festival.

Um dos departamentos do CINANIMA que há muito vem trabalhando na feitura do genérico para este ano é o "atelier", coordenado por Avelino Nunes, Alberto Lirio, Manuel Costa e Adão Teixeira, que não se têm poupado a esforços para que mais uma vez o festival tenha uma participação activa do seu "atelier". Para este ano, foram já preparados onze cenários e pintados mais de setecentos acetatos para um genérico que terá a duração de minuto e meio, com uma banda sonora da autoria de um grupo de jovens músicos de Espinho, os "Fiat Lux".

OS RESPONSÁVEIS PELA CONCEPÇÃO DO GENÉRICO DO CINANIMA / 87



"DE UM EXTREMO AO OUTRO KATOWICE, ESPINHO"

EXPOSIÇÃO DE GRAVURA: DE EWA SATALECKA (Polónia)

ESTARÁ PATENTE AO PÚBLICO DURANTE O CINANIMA (DE 10 a 16 DE NOVEMBRO) NA GALERIA DO CASINO DE ESPINHO UMA EXPOSIÇÃO DESTA CONHECIDA ARTISTA POLACA, COM TRABALHOS EXPOSTOS NA TATE GALLERY, EM LONDRES

Os desenhos de Ewa Satalecka são o próprio movimento do desenhar (desenhar-se?), são o movimento imparável da vida, são a exteriorização máxima, isto é, já à beira do desequilíbrio, são um grito que os sinais metamorfesiam em qualquer "coisa" que se teme, que possui em si o medo, o lugar último e terrível, vertiginoso, onde (já) só a ironia parece corromper ou, pelo contrário, ampliar esse momento.

Por vezes, outonais, as próprias palavras se desprendem, jazendo ao lado dos seres que originam. O verbo suporte do visível só atingido por quem dele se demarca e a ele regressa: para amar, para sofrer, para contemplar e ser contemplado, para esquecer e ser esquecido.

Ewa Satalecka (re)lembra-nos, (re)construindo uma história muito antiga.

Concurso de Cinema de Animação Para Escolas do Ensino Secundário

No âmbito das manifestações paralelas do CINANIMA-87, está a realizar-se um concurso de âmbito nacional, destinado, particularmente, aos alunos da área de "art e design" das escolas secundárias de Espinho, Esmoriz e Santa Maria de Lamas, orientado pelos respectivos professores, com a coordenação do "atelier" do CINANIMA.

O concurso consiste na realização de trabalhos individuais e em grupo, os quais serão constituídos por "flip-books". Os temas dos trabalhos serão livres, e os que forem considerados mais bem conseguidos serão filmados e os seus autores poderão, ao longo do festival e com o apoio de realizadores franceses, aprofundar conhecimentos na área do cinema de animação, durante um estágio que decorrerá de 10 a 15 de Novembro.

Pretende, assim, a organização do CINANIMA favorecer a criação de núcleos de cinema de animação nas escolas e divulgar o mesmo como arte nobre que é.

Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de Redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, António Letra, Henrique Ferreira, M^ª Alice Casal Ribeiro, Nunes Carneiro e Rui Abrantes.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 2.000 exemplares
Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83

MARIE VIVA

AVENÇA



PORTE PAGO

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO
(EX. COLÉGIO DA N. S. DA CONCEIÇÃO)
ÂNGULOS DAS RUAS 31 e 32
4500 ESPINHO